



A CONTRIBUIÇÃO DO MÉDICO VETERINÁRIO NO NASF-AB PARA O SUS E A SAÚDE ÚNICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

ANDREY FILLIPE FRANÇA SOUSA; JOSÉ IVALDO DE SIQUEIRA SILVA JÚNIOR;
JÉSSICA DE TORRES BANDEIRA

RESUMO

O Núcleo de Apoio à Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) foi criado pelo Ministério da Saúde para melhorar o Sistema Único de Saúde (SUS), possibilitando a atuação de equipes multiprofissionais na Atenção Básica. A inclusão de médicos veterinários no NASF-AB só foi regulamentada em 2012, reconhecendo sua relevância na saúde pública, especialmente na vigilância e controle de zoonoses, inspeção de alimentos, monitoramento ambiental e educação sanitária. Este trabalho realiza uma revisão bibliográfica sistemática sobre a contribuição dos médicos veterinários no NASF-AB e sua importância para a promoção da Saúde Única, considerando a inter-relação entre saúde humana, animal e ambiental. A revisão demonstra que, embora existam avanços na inclusão desses profissionais, sua participação é limitada, dependendo de decisões municipais, o que compromete uma abordagem integrada da saúde no SUS. A capacitação e a formação acadêmica precisam enfatizar o conceito de Saúde Única para preparar os profissionais para atuar na interface entre saúde humana, animal e ambiental, contribuindo para o fortalecimento do SUS.

Palavras-chave: Coletivo; Epidemiologia; Integração; Multiprofissional; Zoonoses.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Básica no Brasil, conforme preconizada pelo Sistema Único de Saúde (SUS), tem o objetivo de ser a porta de entrada preferencial para os usuários, integrando ações de promoção, prevenção e cuidado em saúde. O Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) foi criado para reforçar estas ações, incorporando profissionais de diversas áreas para atuarem em colaboração com as Equipes de Saúde da Família (ESF). Dentre estes profissionais, o médico veterinário se destaca por sua capacidade de atuar em áreas cruciais da saúde pública, como vigilância sanitária, segurança alimentar, controle de zoonoses e promoção da Saúde Única (Araújo, 2013; Beckman *et al.*, 2023).

O conceito de Saúde Única, que reconhece a interconexão entre saúde humana, animal e ambiental, é um princípio central para a atuação do médico veterinário no contexto do NASF-AB. Esta abordagem é particularmente relevante no Brasil, um país com grande diversidade biológica, áreas rurais extensas e uma população amplamente dependente da agricultura e pecuária, setores que exigem uma interação constante entre humanos e animais. A atuação do médico veterinário no NASF-AB é fundamental para mitigar os riscos de zoonoses e garantir a vigilância em saúde, promovendo práticas preventivas e educativas em comunidades vulneráveis (Carvalho *et al.*, 2017; Martins *et al.*, 2021).

Entretanto, apesar da relevância deste profissional, há uma lacuna na integração efetiva do médico veterinário no âmbito da Atenção Básica, em parte devido à falta de normatizações e políticas públicas que regulamentem sua atuação nesse nível de cuidado. Em muitos municípios, a presença do médico veterinário é limitada, dependendo dos recursos disponíveis e da compreensão dos gestores locais sobre a amplitude de seu papel no cuidado integral à

saúde. A falta de conscientização sobre a abrangência da Medicina Veterinária na saúde pública também contribui para esta dificuldade, evidenciando a necessidade de maior visibilidade e valorização deste profissional (Costa, 2011; Gomes, 2017).

A literatura demonstra que, além da vigilância de zoonoses, o médico veterinário no NASF-AB pode contribuir significativamente para a segurança alimentar e a saúde ambiental, áreas muitas vezes negligenciadas na Atenção Básica. O controle de qualidade de alimentos, a fiscalização de produtos de origem animal e o manejo sustentável de ambientes são algumas das atividades desempenhadas por esse profissional que impactam diretamente a saúde da população. Neste sentido, a promoção de práticas de Saúde Única nas políticas públicas é uma estratégia essencial para enfrentar os desafios contemporâneos de saúde global, como mudanças climáticas e o surgimento de novas zoonoses (Araújo, 2013; Moutinho, 2016).

Adicionalmente, a bibliografia trata da importância de uma formação acadêmica robusta para os médicos veterinários, com ênfase em práticas interdisciplinares e na atuação em saúde pública. Atualmente, a maioria dos cursos de Medicina Veterinária no Brasil oferece disciplinas relacionadas à saúde pública e epidemiologia, porém a formação voltada para a Saúde Única e o trabalho em equipes multiprofissionais ainda é insuficiente. Esta lacuna compromete a eficácia destes profissionais no contexto do NASF-AB, uma vez que a atuação interdisciplinar é essencial para o sucesso das políticas de saúde pública e para a promoção de ações integradas de cuidado (Freitas, 2019).

Apesar dos desafios, a presença do médico veterinário no NASF-AB tem mostrado um impacto positivo, especialmente em áreas onde o risco de zoonoses é maior e a segurança alimentar é uma preocupação constante. No entanto, para que esta contribuição seja maximizada, é necessário um maior investimento em capacitação e uma integração mais sólida nas equipes de saúde, bem como uma maior conscientização dos gestores e da sociedade sobre a relevância da atuação deste profissional na promoção da Saúde Única (Weiss, 2019).

O objetivo deste trabalho é realizar uma revisão sistemática da literatura sobre a atuação do médico veterinário no NASF-AB, destacando sua relevância no SUS e seu impacto na promoção da Saúde Única. Busca-se analisar as diversas funções e responsabilidades desempenhadas por estes profissionais na AB, incluindo atividades de vigilância sanitária, controle de zoonoses, segurança alimentar, educação sanitária e saúde ambiental. Também é objetivo deste trabalho identificar e discutir os desafios enfrentados por estes profissionais no contexto do NASF-AB, como a integração com equipes multiprofissionais, a falta de políticas públicas adequadas e a necessidade de capacitação específica para atuação em saúde pública. Por fim, busca-se proporcionar uma visão abrangente e fundamentada sobre o papel do médico veterinário na Atenção Básica, considerando seu impacto para a implementação de uma abordagem de Saúde Única no Brasil.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Esta revisão sistemática seguiu as diretrizes PRISMA para garantir rigor metodológico. Foram realizadas buscas nas bases de dados BVS, SciELO, PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores “Médico Veterinário”, “Núcleo de Apoio à Saúde da Família”, “Atenção Básica”, “Sistema Único de Saúde”, “Saúde Pública”, “Saúde Coletiva” e “Saúde Única”. A seleção incluiu estudos dos últimos 20 anos que abordassem diretamente a atuação do médico veterinário no NASF-AB e no SUS. Foram excluídos artigos que não discutiam diretamente a atuação desses profissionais na saúde pública. Os dados foram extraídos e analisados criticamente, priorizando a relevância e aplicabilidade dos resultados para o contexto brasileiro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A integração do médico veterinário nas equipes do NASF-AB é um avanço crucial

para a promoção da saúde pública, especialmente considerando o conceito de Saúde Única, que enfatiza a interdependência entre saúde humana, animal e ambiental. No entanto, a inserção deste profissional no NASF-AB é desigual, variando conforme as prioridades e os recursos disponíveis em cada município, o que limita a abrangência de sua atuação. Esta disparidade regional é reflexo da falta de uma normatização nacional que exija a presença do médico veterinário no âmbito da Atenção Básica, deixando tal decisão sob a responsabilidade dos gestores locais (Carvalho *et al.*, 2017; Beckman *et al.*, 2023).

Os estudos analisados, ressaltam que a presença do médico veterinário tem sido essencial para a vigilância de zoonoses, especialmente em áreas com alta prevalência de doenças transmitidas por animais, como leptospirose e raiva. Estes profissionais desempenham um papel ativo na identificação de riscos epidemiológicos, que destacam a importância das visitas domiciliares realizadas por médicos veterinários no monitoramento de focos zoonóticos. As medidas preventivas e educativas aplicadas durante essas visitas são fundamentais para reduzir o impacto de zoonoses em comunidades vulneráveis (Araújo, 2013; Martins *et al.*, 2021).

Ainda assim, a revisão indica que a sociedade e alguns gestores de saúde pública têm uma compreensão limitada sobre o escopo de atuação dos médicos veterinários. Este ponto é crítico, uma vez que a literatura, enfatiza que o trabalho desses profissionais não se restringe ao cuidado animal, mas se estende à segurança alimentar, vigilância sanitária, educação e saúde ambiental. Este desconhecimento impacta negativamente a integração plena do veterinário nas equipes multiprofissionais, que alertam para a necessidade de campanhas de conscientização sobre a relevância da Medicina Veterinária no SUS (Gomes, 2017; Moutinho, 2016).

Um desafio adicional é a necessidade de uma maior preparação dos médicos veterinários para atuarem na saúde pública. Embora as grades curriculares dos cursos de Medicina Veterinária já contemplem disciplinas como Saúde Pública e Epidemiologia, a abordagem da Saúde Única e o trabalho em equipes multiprofissionais ainda são aspectos insuficientemente explorados. Esta lacuna na formação acadêmica compromete a eficácia destes profissionais no NASF-AB, conforme observado porque recomendam uma reestruturação curricular que enfatize o conceito de Saúde Única e as práticas interdisciplinares (Costa, 2011; Freitas, 2019). O conceito de "*One Health*", amplamente discutido na literatura, emerge como um eixo central para a atuação do médico veterinário no NASF-AB. A interconexão entre saúde humana, animal e ambiental, reforça que a presença do veterinário é indispensável para a prevenção de doenças emergentes, especialmente em um cenário de globalização e mudanças climáticas. A adoção desta abordagem nas políticas de saúde pública pode ser uma estratégia eficaz para enfrentar os desafios contemporâneos, porém sua implementação depende de um maior investimento em capacitação e infraestrutura das unidades de saúde (Borges, 2015; Weiss, 2019).

Além disto, a literatura, aponta que a inserção dos médicos veterinários no NASF-AB pode melhorar significativamente a qualidade dos serviços prestados pelo SUS, especialmente em comunidades rurais e periféricas, onde o risco de doenças zoonóticas é maior. Estes profissionais têm mostrado grande potencial no desenvolvimento de práticas de manejo ambiental que minimizam os impactos das atividades humanas, contribuindo para a redução dos riscos de zoonoses e para a promoção de um ambiente mais saudável (Gonçalves *et al.*, 2019; Miranda, 2018).

Desta forma, a revisão da literatura sugere que, embora a atuação do médico veterinário no NASF-AB tenha mostrado impactos positivos, a plena implementação desse profissional em todo o país ainda enfrenta desafios. A valorização do seu papel, a capacitação acadêmica e a conscientização dos gestores e da sociedade sobre sua importância são pontos críticos para a promoção de uma Saúde Única eficiente e integrada no Brasil (Pfuetzenreiter *et*

al., 2004).

4 CONCLUSÃO

A atuação dos médicos veterinários no NASF-AB é crucial para uma abordagem integrada da saúde pública, alinhada ao conceito de Saúde Única. Estes profissionais desempenham um papel vital na prevenção de zoonoses, na inspeção sanitária e na vigilância ambiental, contribuindo para a promoção da saúde pública de maneira ampla e multidisciplinar. No entanto, a presença limitada desses profissionais nas equipes multiprofissionais do SUS compromete a implementação eficaz dessas ações. É necessário ampliar o reconhecimento da importância do veterinário na saúde pública e fortalecer sua formação acadêmica, enfatizando o conceito de Saúde Única para garantir uma participação mais efetiva no NASF-AB. Estudos futuros devem focar em como aumentar a inclusão desses profissionais nas políticas de saúde pública e em como otimizar sua contribuição para o SUS.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, M. M. **Inserção do Médico Veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: estudos, perspectivas e propostas**. 2013. 95 f. Tese (Doutorado) - Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Ciências Agrárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2013.

BECKMAN, T. O.; SOUZA, C. C. N.; NASCIMENTO, K. L. A.; ANDRADE JUNIOR, W. A. S.; SILVA, R. C. V.; ROCHA, I. M.; SAMPAIO, I. M.; FERREIRA, A. P. R.; ARAÚJO, T. F. O papel do médico veterinário frente a saúde única – uma revisão. **Scientific Electronic Archives**, [S. l.], v. 16, n. 11, 2023.

BORGES, E. M. J. **O Médico Veterinário e o NASF: uma exigência para o avanço do SUS em Colombo - PR**. 2015. 48 f. Monografia (Especialização) - Curso de Gestão em Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2015.

CARVALHO, L. R. O.; RODRIGUES, H. S. M. C.; SILVEIRA NETO, O. J.; SOLA, M. C. A atuação do médico veterinário em Saúde Pública: histórico, embasamento e atualidade. **J. Health Sci. Inst.**, [S.l.], v. 2, n. 35, p. 131-136, dez. 2017.

COSTA, H. X. **A Importância do Médico Veterinário no Contexto de Saúde Pública**. 2011. 34 f. Tese (Doutorado) - Curso de Parasitos e Doenças Parasitárias dos Animais, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

FREITAS, I. L. P. **O Papel do Médico Veterinário em Saúde Pública**. 2019. 45 f. TCC (Graduação) - Curso de Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Rondônia, Rolim de Moura, 2019.

GOMES, L. B. **Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva**. **Sinapse Múltipla**, [S.l.], v. 1, n. 6, p. 70-75, jul. 2017.

GONÇALVES, S. R. F.; SILVA, O. P.; MELO, K. M. C.; BRANDESPIM, D. F. O Médico Veterinário no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). **Revista de Ciência Veterinária e Saúde Pública**, v. 6, n. 2, p. 388-396, 3 ago. 2019.

MARTINS, D. S.; BRAGA, I. A.; PAULA, E. M. N.; GODINHO, M. B. **A Importância do Médico Veterinário na Saúde Única**. In: SEMANA UNIVERSITÁRIA UNIFIMES, 16.,

2021, Mineiros. Anais [...]. Mineiros: Extensão e Pesquisa Unifimes, 2021. p. 1-6.

MIRANDA, M. A Contribuição do Médico Veterinário à Saúde Única (One Health). In: FÓRUM DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE PATOS DE MINAS, 1., 2018, Patos de Minas. Anais [...]. Patos de Minas: Psicologia e Saúde em Debate, 2018. v. 4, p. 34-34.

MOUTINHO, F. F. B. **Médico Veterinário no Núcleo de Apoio à Saúde da Família: um profissional que pode fazer a diferença.** *Revista de Atenção Primária à Saúde*, Niterói, v. 4, n. 19, p. 635-643, dez. 2016.

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A.; AVILA-PIRES, F. D. Evolução histórica da medicina veterinária preventiva e saúde pública. *Ciência Rural*, Santa Maria, v. 34, n. 5, p. 1661-1668, out. 2004.

WEISS, A. S. **O Médico Veterinário nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família: da graduação em medicina veterinária à atenção primária em saúde.** 2019. 32 f. TCC (Graduação) – Curso de Medicina Veterinária, Faculdade de Veterinária, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2019.